

CUIABÁ

Casa onde 5 menores eram mantidos em cárcere privado é depredada

>> RD News

A residência onde cinco menores de idade eram mantidos em cárcere, em Cuiabá, foi depredada neste sábado, 9. De acordo com informações, revoltados com o caso descoberto nos últimos dias, moradores da região destruíram parte da casa com pedras e pedaços de pau. As vítimas, duas crianças (6 e 9 anos) e três adolescentes (14 e dois de 11 anos), foram resgatadas por policiais civis na quinta, 7. Os menores passavam fome e jogavam bilhetes, enrolados em pedra, pelo muro da casa, pedindo ajuda a qualquer pessoa da redondeza.

Em depoimento ao G1, uma vizinha contou que a casa foi depredada por vários moradores da região e que a situação só foi controlada após a chegada de policiais militares. Hélio Roberto dos Santos e Natália Pereira de Paula, pai e mãe das vítimas, chegaram a ser presos por crime de lesão corporal dolosa por violência doméstica (tortura e maus tratos) e encaminhados para audiência de custódia. Na audiência na sexta, porém, Natália acabou sendo liberada. Hélio permaneceu preso tinha um mandado em aberto por estupro de vulnerável. **Caso** - A situação desumana foi averiguada

por policiais da Delegacia Especializada de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Dedдика), da Polícia Civil. Acompanhados do Conselho Tutelar do Planalto, os policiais estiveram na casa do casal e encontraram os meninos e a menina, abandonados em uma edícula, nos fundos da casa principal. Os meninos de 9 anos, são filhos de Hélio com outra mulher e os adolescentes e a menina J. I.S. são filhos de Natália. Somente a menina seria filha em comum do casal. A situação degradante dos menores foi descoberta depois de denúncias anônimas, que chegaram na Delegacia e passaram a ser apuradas. A Delegacia



Os menores passavam fome e jogavam bilhetes, enrolados em pedra, pelo muro da casa, pedindo ajuda

também recebeu bilhetes das crianças falando que estavam trancadas, com fome e sede. Num dos bilhetes as crianças pediam comidas porque “ele”, o

pai, tinha mandado comida azeda. O pai das crianças, Hélio, responde por estupro de vulnerável, em 2013, no Estado de

Goiás. Pelo banco de dados do Sistema de Mandados havia uma prisão preventiva em aberta, que foi dado o cumprimento.

MATA GRANDE

Presos arrebetam 22 cadeados; agentes frustram fuga em massa



Não houve confronto e ninguém se feriu, de acordo com o Sindspen

>> Midia News

A Penitenciária Regional Major Eldo de Sá Corrêa, mais conhecida como Mata Grande, em Rondonópolis, registrou uma tentativa de fuga em massa na madrugada deste domingo, 10. Presos arrebetaram cerca de 22 cadeados que trancavam as celas e não fugiram porque a área externa estava reforçada com mais agentes prisionais do que o costume. Não houve confronto e ninguém se feriu. De acordo com Jacilene Freitas, diretora do Sindicato dos Servidores Peni-

tenciários de Mato Grosso (Sindspen) em Rondonópolis, o caso aconteceu em duas alas situadas no Raio 1 da penitenciária. Os presos utilizaram uma ferramenta rústica com ponta de metal para arrebetar os cadeados. Depois que as celas foram destrancadas, eles chegaram a sair dos espaços, mas recuaram porque perceberam a quantidade adicional de agentes. Os profissionais estavam com fuzis e pistolas, as torres estavam com dois agentes, em vez de um, como o usual, e além disso os refletores estavam acessos. “De imediato a vi-

sitação no presídio foi suspensa, até porque eles não podem receber pessoas sem um controle de acesso às celas, já que os cadeados estão sendo substituídos. Essa questão deve ser analisada pela direção e o prazo sem visita poderá até ser prorrogado, além de outras sanções que podem ocorrer”, explica Jacilene. Além dos objetos utilizados para destrancar as grades, foram encontrados com os reeducandos alguns celulares. O presídio da Mata Grande tem três raios com quatro alas cada e cerca de 1,4 mil presos. O caso será investigado pela direção da unidade.

FAB FAZ BUSCAS

Aeronave com piloto, mulher e filho desaparece em MT



Piloto fez contato pela última vez às 10h30 de sábado, 09



>> G1

Conforme a família, Leandro tinha costume de fazer esse trajeto há quatro anos e nunca teve problemas. Uma aeronave com três pessoas desapareceu nesse sábado,9, entre os municípios de Juruena e Juara. Segundo familiares, estavam na aeronave o piloto Leandro Ferreira Pascoal, de 28 anos, a mulher dele, Francieli Reseto Pascoal, e o filho do casal, Felipe Pascoal, de 1 ano e 7 meses. Militares da Força Aérea Brasileira (FAB) começaram a busca pela aeronave

neste domingo, 10. De acordo com o irmão de Leandro, Fábio Ferreira Pascoal, a família saiu do Distrito Nova União, em Colniza, a 1.065 km de Cuiabá, com destino ao município de Juara. Leandro, é pecuarista, visitaria familiares na cidade. A aeronave pertence a Leandro. “Ele fez o último contato às 10h30, disse que já estava sobrevoando Juruena e que estava a 40 minutos de Juara. Disse que era para buscá-los [no aeroporto]”, comentou o irmão. A família esperou pelo avião, mas ele não chegou. Os celulares de Leandro e Fran-

cieli estão fora da área de cobertura. Conforme a família, Leandro tinha costume de fazer esse trajeto há quatro anos e nunca teve problemas. A FAB foi comunicada a respeito do desaparecimento da aeronave. A FAB disse que não conseguiu rastrear, até o momento, onde está a aeronave. Militares de Manaus (AM) começaram a fazer buscas pelo avião neste domingo. Segundo a família do piloto, aeronaves da FAB fizeram sobrevoos na região. Até o final da manhã deste domingo não havia sinais da aeronave ou dos ocupantes.